



# caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2172 - Ano B - Verde

2º Domingo do Tempo Comum - 15/01/2012

## Mestre onde moras? Jesus respondeu: "Vinde ver"



### DEUS NOS REÚNE

**1. CANTO DE ABERTURA: 7 (CD 5) / 44**

**2. SAUDAÇÃO INICIAL**

**Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.**

**Dir.:** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja com vocês!

**TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

**3. ACOLHIDA E INTRODUÇÃO**

**Anim.:** Ajudados por João Batista, reconhecemos Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, fazemos a experiência da intimidade com ele e renovamos o compromisso de dar testemunho em seu nome.

**4. PERDÃO: 185 / 167 (CD 3)**

**Dir.:** Irmãos, de coração arrependido,

aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores (pausa). Cantemos.

**Dir.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

**5. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 202 (CD 12)**

**Dir.:** Glorifiquemos o Pai e o Filho, com o Espírito Santo, cantando:

**6. ORAÇÃO**

**OREMOS (pausa):** Deus eterno e onipotente, sabemos que em vossa bondade o céu e a terra governais. Porque somos vosso povo, confiantes, vos pedimos: dai-nos sempre a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



### DEUS NOS FALA

**7. PRIMEIRA LEITURA: 1Sm 3,3b-10.19**

## 8. SALMO RESPONSORIAL: 39(40)

*Eu disse: “Eis que venho, Senhor!”  
Com prazer faço a vossa vontade.*

Esperando, esperei no Senhor,  
e inclinando-se, ouviu meu clamor.  
Canto novo ele pôs em meus lábios,  
um poema em louvor ao Senhor.

Sacrifício e oblação não quisestes,  
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;  
não pedistes ofertas nem vítimas,  
holocaustos por nossos pecados.

E então eu vos disse: “Eis que venho!”  
Sobre mim está escrito no livro:  
“Com prazer faço a vossa vontade,  
guardo em meu coração vossa lei!”

Boas-novas de vossa justiça  
anunciei numa grande assembleia;  
vós sabeis: não fechei os meus lábios!

## 9. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 6,13c-15a.17-20

## 10. EVANGELHO: Jo 1,35-42

## 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

*Aleluia + Antifona do dia*

*Encontramos o Messias, Jesus Cristo,  
de graça e verdade ele é pleno;  
de sua imensa riqueza  
graças, sem fim, recebemos.*

## 12. PARTILHA DA PALAVRA

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

**Dir.:** Professemos nossa fé no Deus que nos chama a servi-lo.

## 14. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Ao Senhor, que nos faz conhecer a sua vontade, elevemos os nossos pedidos.

### **SENHOR, ATENDEI-NOS.**

Senhor, guiai o papa, os bispos, os padres e diáconos, para que permaneçam fiéis no seguimento de vosso Filho.

Senhor, iluminai a todos nós batizados, para que, a exemplo dos primeiros discípulos, sejamos capazes de conduzir outras pessoas no caminho da paz e do amor.

Senhor, acompanhai todas as pessoas que em nossas comunidades e na sociedade se colocam a serviço do vosso reino doando seu tempo aos mais necessitados.

**Dir.:** Pai de bondade, atendei nossos pedidos, por Cristo nosso Senhor. Amém.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

## 15. PARTILHA DOS DONS: 390 (CD 4) / 6(CD 24)

## RITO DA COMUNHÃO

## 16. PAI NOSSO

**Dir.:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: PAI NOSSO...

## 17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 784 (CD 12) / 787 (CD 5)

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

**18. COMUNHÃO: 501 (CD 14) / Refrãos e salmos para comunhão Ano B – 2º Domingo (Cantai p. 211)**

**19. RITO DE LOUVOR: 838 / 839 (CD 24)**

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico)*

## 20. ORAÇÃO

**OREMOS (pausa):** Ó Deus, que o Espírito Santo, fonte de união e de amor para animar nossas vidas, fique bem dentro de nós. Assim, viverão unidos, no mesmo amor que quereis, aqueles que sempre se alimentam do pão da vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## 21. NOTÍCIAS E AVISOS

**22. CANTO FINAL: 645 (CD 11)**

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor vos abençoe e vos guarde! AMÉM.

- O Senhor faça brilhar sobre vós a sua face e vos seja favorável! AMÉM.
- O Senhor dirija para vós o seu rosto e vos dê a paz! AMÉM.

- O Senhor confirme o trabalho de vossas mãos, agora e sempre! AMÉM.

- Abençoe-nos Deus todo-poderoso: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO! AMÉM.

- Vamos em paz e que Senhor nos acompanhe! GRAÇAS A DEUS.

## 24. LEITURAS DA SEMANA

**2ª feira:** 1Sm 15,16-23 / Sl 49(50) / Mc 2,18-22

**3ª feira:** 1Sm 16,1-13 / Sl 88(89) / Mc 2,23-28

**4ª feira:** 1Sm 17,32-33.37.40-51 / Sl 143(144) / Mc 3,1-6

**5ª feira:** 1Sm 18,6-9; 19,1-7 / Sl 55(56) / Mc 3,7-12

**6ª feira:** 1Sm 24,3-21 / Sl 56(57) / Mc 3,13-19

**Sábado:** 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27 / Sl 79(80) / Mc 3,20-21

## ORIENTAÇÕES

Após a saudação do dirigente o(a) animador(a), com breves palavras, acolhe as pessoas, sobretudo os visitantes, introduz o sentido da celebração domingo e convida a assembleia a lembrar fatos que são sinais da Páscoa do Senhor acontecendo hoje, em nossa vida, na comunidade, no mundo... Na missa, essa acolhida e introdução, no sentido da celebração, são feitas após a saudação do presidente; na celebração da Palavra; essa forma pode ser trazida também para esse momento.

- Valorizar os momentos de silêncio e contemplação para entrar em maior intimidade com o Senhor: antes

do canto de entrada, após o canto do salmo e das leituras, depois da homilia e da comunhão.

- ▶ Ato penitencial: podem ser realizadas a bênção e a aspersão com água, que expressam a alegria e dão tonalidade pascal ao dia.
- ▶ Na Liturgia da Palavra, assumimos a atitude de Samuel e dos discípulos do Senhor e nos colocamos atentamente com o “ouvido do coração” para escutar e acolher a Palavra do Senhor. Um refrão meditativo pode ajudar a reunir e abrir o coração: Cantai 736.
- ▶ Nos ritos finais destacar as várias vocações presentes na comunidade.

## O QUE SE ENTENDE POR “SACRAMENTO”?

**Pe. Gregório Lutz, CSSp**

Muitos católicos dizem que os sacramentos são sinais de graça. Alguns dizem com mais precisão que são sinais eficazes de graça. Outros acrescentarão que foram instituídos por Jesus Cristo. E certamente não faltará quem diz que existem sete sacramentos, e os enumera: Batismo, confirmação, eucaristia, penitência, unção dos enfermos, ordem e matrimônio. Mas assim é realmente claro o que é um sacramento?

Para conseguirmos mais clareza, olhemos uma vez como se realiza um sacramento, por exemplo, o batismo, um sacramento ou uma celebração da eucaristia!

Há sempre um grupo grande ou pequeno de pessoas reunidas que ouvem a Palavra de Deus e a ela respondem em oração e canto, e há sempre também um rito, gestos e sinais, acompanhados por palavras que dizem o que este gesto significa. Tal significado vai sempre além da simples ação física. A ação sacramental opera a salvação, leva a ação salvífica de Cristo aqui e agora a efeito nas pessoas que celebram o sacramento. Esta eficácia dos sacramentos é evidentemente obra divina que se dá através das ações simbólicas dos ministros dos sacramentos, e não sem a cooperação da assembleia dos fiéis e, sobretudo, daqueles que recebem um sacramento. Estes devem se abrir para o dom da graça que Deus lhes quer dar no respectivo sacramento. E toda a comunidade reunida participa da ação sacramental, pelo menos ouvindo a Palavra de Deus e respondendo a ela em ação de graças e louvor, assim como em súplica e intercessão.

A instituição dos sacramentos por Jesus Cristo procurava-se - e muitos ainda procuram - prová-la para cada sacramento do Novo Testamento. Isso é possível para o batismo e a eucaristia, talvez ainda para a penitência; para os outros sacramentos é mais difícil ou impossível. Mas, sobretudo a partir do Concílio Vaticano II, a origem dos sacramentos em Jesus Cristo não se vê como instituição jurídica, mas como um nascimento do próprio Jesus.

Reflexões posteriores mais detalhadas sobre a origem dos sacramentos, sua estrutura em sinais e palavras, e a ação sacramental em conjunto de Deus e da Igreja, nos ajudarão a entender ainda melhor o que é mesmo um sacramento.

**LITURGIA EM MUTIRÃO III CNBB**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES